

O PAPEL FORMATIVO DO SUPERVISOR PIBIDIANO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

ROSELI VERGOPOLAN - UNESPAR¹
ADRIANE ELISA DOMBROWSKI - UNESP²
Agência Financiadora: CAPES/PIBID

INTRODUÇÃO

O trabalho pedagógico do supervisor pibidiano no contexto escolar é lócus de aprendizagens intensas. Dessa forma, a atuação do supervisor bolsista é de grande importância, pois ele é o elo entre o projeto, os acadêmicos, a coordenação e a Universidade.

O subprojeto Mão Amiga tem como objetivo sanar as dificuldades de aprendizagem e faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (CAPES/PIBID) do curso de Pedagogia desenvolvido pela UNESPAR, campus de União da Vitória, em parceria com a Rede Municipal de Ensino.

Este texto se propõe a discutir a relação das escolas parceiras com o subprojeto, destacando a disponibilidade física e pedagógica da parceira firmada.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste estudo é refletir sobre as possibilidades e desafios sobre a inserção do Projeto Mão Amiga nas escolas participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar o trabalho pedagógico do supervisor pibidiano;
- b) Contextualizar o processo de inserção do subprojeto nas escolas;
- c) Refletir sobre os desafios e possibilidades enfrentadas cotidianamente pelos integrantes do subprojeto.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza, inicialmente, como teórico-bibliográfica, em que resultará em um relato de experiência analítico e reflexivo. Conforme Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já constituído como livros e artigos científicos.

1 Pedagoga. Bióloga. Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais. Mestre em Educação, pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Supervisora Bolsista do sub-Projeto Mão Amiga (PIBID/CAPES). Professora dos anos iniciais, do Ensino Fundamental, junto à rede pública Municipal de União da Vitória-PR. Docente do Colegiado de Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná, Campus Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória-PR (UNESPAR/FAFIUV). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática (GEPE), vinculado ao CNPq. E-mail: roseli_vergopolan@yahoo.com.br

2 Professora dos Anos Iniciais do município de União da Vitória - Paraná. Supervisora Bolsista do Sub-Projeto Mão Amiga (PIBID/CAPES). Mestre em Educação em Ciências e em Matemática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: dombrowski.adri@gmail.com

Os procedimentos do estudo resultarão em um relato, que terá a análise crítica e reflexiva de todo o trabalho desenvolvido. Esta pesquisa será feita em duas escolas participantes sendo uma no distrito de São Cristóvão e a outra no centro de União da Vitória - PR, ambas participantes do subprojeto.

RESULTADOS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência CAPES/PIBID proporciona a oportunidade de imersão dos acadêmicos dos cursos de licenciaturas no contexto escolar da Educação Básica, preparando esses futuros docentes no enfrentamento otimizado pelas práticas inerentes das escolas, sendo esses licenciandos tutelados pelos professores-supervisores da Educação Básica, cumprindo, assim, três objetivos básicos: aperfeiçoamento da formação inicial, articulação teórico-prática e construção de uma formação continuada, que propicie a melhoria do ensino e aprendizagem, junto à Educação Básica.

O subprojeto “Mão Amiga” desenvolve importantes contribuições para a formação inicial e continuada, ao firmar parceria entre a Rede Municipal e a Universidade. No processo de composição destacamos a pesquisa para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem de estudantes dos Anos Iniciais da Educação Básica. Ainda apresenta a ludicidade como metodologia para a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

De acordo com Sacristán (1995, p.65), a profissionalidade docente é “a afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor”.

No Projeto, acadêmicos bolsistas desenvolvem regência assistida, em que professores supervisores e coordenadores fazem papel de coformadores desses acadêmicos. Segundo Nóvoa (2009), são três dimensões importantes para os fazeres docentes; e dar coerência em torno da aprendizagem e do desenvolvimento profissional são a primeira medida. É preciso passar a formação de professores para dentro da profissão, promovendo novos modos de organização da profissão e reforçando a dimensão pessoal e a presença pública dos professores.

Ressalta-se que, para acontecer este trabalho, é necessário que a escola disponibilize um espaço em horário extraclasse para o atendimento a esses alunos.

Desse modo, participar desse Programa é oportunidade ímpar de participar de uma ação construtiva de saberes experienciais, mediante estudo e aperfeiçoamento, com afincos de, posteriormente, desenvolver um trabalho consistente de disseminação das aprendizagens construídas no contexto escolar, na atuação como professora supervisora do PIBID.

Destacamos que esta pesquisa se encontra em andamento.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÓVOA, A. **Professores Imagens do futuro presente**. Instituto de Educação Universidade de Lisboa. Portugal. 2009.

SACRISTÁN, G. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (org.). **Profissão Professor**. Portugal: Porto, 1995.